



SEMANA  
**ETC**  
CNIT

IV SEMANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA,  
CIÊNCIA E CULTURA DO IFRJ CAMPUS  
NITERÓI

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: a nova fronteira da  
ciência brasileira 20, 22, 27 e 29 de outubro de  
2020

ISBN: 978-65-00-16878-5

## MENTE ATIVA: COMO O JORNALISMO E A FILOSOFIA PODEM SER UTILIZADOS COMO INSTRUMENTOS DE ESCLARECIMENTO NA ERA DA INFORMAÇÃO

**Mariana Spacek Alvim**  
**Larissa Müller Barbosa Lopes**  
**Maria Eduarda Barreto de Lima**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)/Campus  
Niterói.

[mariana.alvim@ifrj.edu.br](mailto:mariana.alvim@ifrj.edu.br)  
[l.lobes200344@gmail.com](mailto:l.lobes200344@gmail.com)  
[mariaeduarda050304@gmail.com](mailto:mariaeduarda050304@gmail.com)

**Evento:** III Seminário de Grupos de Pesquisa do IFRJ CNIT

**Resumo:** Recentemente, no Brasil e no mundo, foi possível perceber a multiplicação descontrolada no número e no alcance da produção e da distribuição das chamadas *fake news*, i.e., produção e distribuição deliberada de boatos e/ou notícias imprecisas, distorcidas, exageradas, contraditórias, insustentáveis ou falsas com a intenção clara de enganar o interlocutor, manipular seu comportamento e/ou adquirir vantagens. Uma peculiaridade das chamadas *fake news* é a sua aparência de verdade. Em geral, elas possuem uma estética gráfica e linguística capaz de enganar os mais desatentos ou despreocupados. Tais invenções ou distorções da realidade afetam, inegavelmente, o âmbito político. Segundo o projeto do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), denominado *Eleições sem Fake*, só nas eleições presidenciais brasileiras de 2018, houve a disseminação de 800 mil mensagens falsas, o que acabou contribuindo ainda mais para os conflitos políticos que já não eram desprezáveis no país. No entanto, quando se fala em *fake news*, os temas estão muito além do fenômeno político. Uma das áreas mais afetadas pela produção e pela disseminação deste tipo de notícia é o setor da saúde, que acabou por cunhar um termo chamado *fake science* para se referir à produção e à divulgação científica pouco ou nada criteriosas com o intuito de gerar benefícios ideológicos, econômicos ou mesmo individuais relacionados à carreira científica do autor. O fato é que tais práticas, sejam em que áreas forem, da política à ciência, passando pelos ramos da tecnologia e da cultura, provocam efeitos devastadores na formação da opinião pública e, conseqüentemente, nas decisões individuais e coletivas. Em última instância, isso repercute negativamente nas práticas democráticas de autodeterminação individual e coletiva e prejudica o pensamento crítico dos cidadãos. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa visa investigar como os procedimentos do jornalismo e os fundamentos da lógica filosófica podem ser compreendidos e utilizados como instrumentos para o esclarecimento da população quando se trata de produzir e também de consumir conteúdos que circulam por diversos veículos, especialmente pelas mídias digitais.



**Palavras-chave:** Filosofia. Jornalismo. Era da Informação. *Fake news*.

**Referência:**

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

**Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em: <<https://bit.ly/2B1qeZs>>. Acesso em: 24 de abr. 2019.

Como usar Caixa de Ferramentas? **Escola de Jornalismo**. Disponível em: <[http://escoladejornalismo.org/caixadeferramentas/?page\\_id=86](http://escoladejornalismo.org/caixadeferramentas/?page_id=86)>. Acesso em: 24 de abr. 2019.

FONSECA, Bruno. O que é fact-checking? **Agência de Jornalismo Investigativo**. Disponível em: <<https://apublica.org/2017/06/truco-o-que-e-fact-checking/>>. Acesso em: 24 de abr. 2019.

LAW, Stephen. **Guia Ilustrado Zahar de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SALMON, Wesley C. **Lógica**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.